

ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO ESCOLAR 2009 DE ALUNOS INCLUÍDOS NO ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS

MACIEL, Franciele Casarin¹; LARA, Janaina Vieira de²; COSTA, Juliana Hartleben da³; FIGUEIREDO, Silvio⁴; RODRIGUEZ, Rita de Cássia Morem Cóssio⁵

¹ *Graduanda em Ciências Biológicas, Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cognição e Aprendizagem/IB/UFPEL e-mail: francasarin@bol.com.br*

² *Graduanda em Ciências Biológicas – e-mail: janainalarars@hotmail.com*

³ *Graduanda em Ciências Biológicas – e-mail: juhartleben@ibest.com.br*

⁴ *Graduando em Ciências Biológicas – e-mail: silvio-gjisp@hotmail.com*

⁵ *Professora Adjunta da Universidade Federal de Pelotas, Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cognição e Aprendizagem/IB/UFPEL e-mail: rita.cossio@ig.com.br*

1 INTRODUÇÃO

Sujeitos com necessidades especiais sempre estiveram em situação de desvantagem, ocupando no imaginário coletivo a posição de alvos de caridade popular e assistência social, e não de sujeitos com direitos sociais, entre os quais se inclui o direito à educação.

Os portadores de necessidades especiais são pessoas que apresentam um tipo ou mais de limitações funcionais, caracterizadas como permanentes, temporárias, totais, congênitas ou adquiridas. Diversas são as designações, entre elas a deficiência visual, auditiva, mental e física/motora, além dos portadores de Síndrome de Down e Autismo, mais especificamente a Síndrome de Asperger, sendo este o foco principal da pesquisa “Processos Mentais e Aprendizagem de Sujeitos com *Síndrome de Asperger*”.

O Termo *Síndrome de Asperger* é utilizado para descrever uma perspectiva moderada do espectro autista, inserindo-se nos chamados Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (RODRIGUEZ, 2006). Do ponto de vista dos estudos organizados, esta síndrome pode ser considerada um tipo novo de transtorno, inserida no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) apenas em 1994. As causas são diversas, pois sugerem desde disfunção na estrutura e funcionalidade cerebral, quanto déficit cognitivo estrutural.

A diversidade de diagnósticos, causas e entendimentos sobre a síndrome, enfatizam a necessidade de ampliação nos estudos do campo, mapeando as análises, intervenções, tratamentos, formas de atendimento e inclusão social.

A ausência de uma estrutura adequada de programas educacionais adaptados às necessidades específicas de aprendizagem do aluno com necessidades especiais, por vezes ocasionam sua exclusão do ensino comum, justificando a idéia de que não conseguem aprender.

O que se sabe é que cada vez mais as crianças com processos de ensino- aprendizagem diferentes ou deficientes são estigmatizadas em processos de avaliação de desempenho. [...] Esse processo de rotulação e expulsão, base do fracasso escolar, vem sendo denunciado por pesquisadores ao longo do tempo (BISSOLI NETO, 1996, p. 64).

A pesquisa “Processos Mentais e Aprendizagem de Sujeitos com *Síndrome de Asperger*” pretende avançar no sentido de descrever as formas de tratamento, assim como o encaminhamento, escolarização e inclusão social de sujeitos Asperger, mapeando os estudos atuais sobre o tema e estabelecendo a análise dos processos de cognição e aprendizagem, bem como buscar a construção de alternativas teórico-práticas que auxiliem na escolarização dos sujeitos e na formação inicial e continuada de professores que atuam ou irão atuar em classes inclusivas.

Neste sentido, o presente trabalho, que constitui uma das etapas da pesquisa, tem como objetivo analisar os dados do Censo Escolar 2009 sobre a inclusão de sujeitos com necessidades educativas especiais, especialmente sujeitos Autistas (*Síndrome de Asperger*) na rede de Ensino Estadual, Municipal e Particular do município de Pelotas/RS.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de uma análise dos dados do Censo Escolar da Educação Básica 2009, extraído da Fonte: MEC/INEP no município de Pelotas/RS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificou-se que o número de alunos incluídos na rede escolar do Município de Pelotas totalizou 407 sendo que destes, 272 estão inseridos na Rede de Ensino Municipal, 120 na Estadual e 15 na Particular, de acordo com os dados da Tabela 1.

Tabela 1. Dados sobre inclusão de sujeitos com necessidades educativas especiais nas redes de ensino do Município de Pelotas/RS-Brasil, segundo o Censo Escolar da Educação Básica 2009, Fonte: MEC/INEP.

NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL	ALUNOS INCLUÍDOS		
	REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	REDE PARTICULAR
Cegueira	1	0	0
Baixa Visão	12	22	2
Autismo Clássico	2	11	1
Deficiência Física	13	36	2
Deficiência Mental	69	145	9
Deficiência Auditiva	0	4	0
Deficiência Múltipla	19	23	0
Psicose Infantil	4	21	1
Surdez	0	9	0
Síndrome de Asperger	0	1	0
TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	120	272	15

Entre as necessidades especiais analisadas, conforme demonstrado no Gráfico 1, o índice de Deficiência Mental se destacou em todas as Redes de Ensino, o que demonstra a busca por profissionais especializados para atender alunos com diferentes singularidades educacionais, não esquecendo que, mesmo

sendo em menor número, existem outras necessidades educativas especiais que precisam de atendimento qualificado.

O número de autistas clássicos inseridos da rede de ensino totaliza 14 indivíduos diagnosticados e apenas um aluno incluído com a Síndrome de Asperger, o que demonstra o baixo número de indivíduos com essa síndrome no Ensino Comum, remetendo a possível falha na identificação e diagnóstico desses sujeitos, dificultando assim, a inclusão destes alunos.

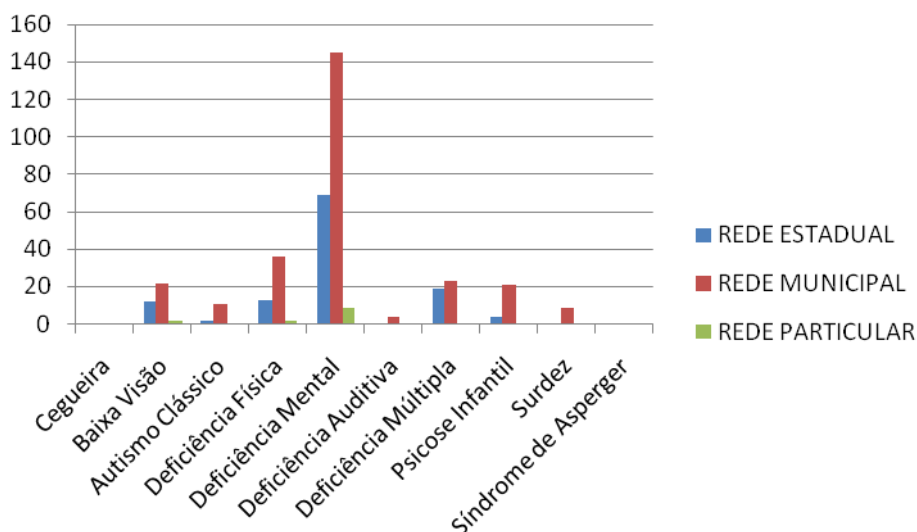


Gráfico 1: Distribuição do número de sujeitos incluídos nas redes de ensino do Município de Pelotas/RS-Brasil, segundo os dados do Censo Escolar da Educação Básica 2009, Fonte: MEC/INEP.

4 CONCLUSÕES

Desta forma, verificamos através dos dados do Censo Escolar de Educação Básica 2009, que a inclusão de sujeitos com necessidades educativas especiais nas escolas está em processo de organização, principalmente se considerarmos especificamente a inclusão de sujeitos com *Síndrome de Asperger*, porém evidenciam a necessidade de ampliação, aprofundamento e reconhecimento.

Para que aconteça o processo de inclusão qualificada de sujeitos Asperger, torna-se necessário um conjunto de medidas como, por exemplo: diagnóstico prévio e adequado, apoio para a qualificação dos professores, infraestrutura adaptada, materiais pedagógicos que orientem a aprendizagem e o trabalho pedagógico dos professores, sistemas de acompanhamento, orientação e intervenção específicos para os sujeitos, pois suas possibilidades de autonomia, escolarização e inserção social são amplas, desde que sejam trabalhados para tal.

5 REFERÊNCIAS

ARTWOOD, T. **Asperger's syndrome, a guide for parentes and professionals**. London and Philadelphia: Jessica Kingsley Pub, 1998.

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA, **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV)** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Autismo e Síndrome de Asperger: uma visão geral. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2006.

Autismo Infantil. São Paulo: Memnon, 2003.

BEYER, H. O. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre, Meditação, 2005.

BISSOLI NETO, J. Legislação e situação atual das Classes Especiais no Estado de São Paulo. **Educação Especial em Debate**, São Paulo, Casa do Psicólogo, p. 64, 1996.

GILBERG C. **Clinical Child Neuropsychiatry**. Cambridge: University Press, 1995.

KLIN, Ami. **Asperger syndrome: na update**. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2003.

LIPPI, José Raimundo. Revisão **Autismo e TID – Revisão História do conceito, diagnóstico e classificação**. GEPAPI <http://www.autismo.med.br>

RODRIGUEZ, Rita de Cássia Morem Cossio. **Interculturalidade com o Universo Autista (Síndrome de Asperger) e o estranhamento docente**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Tese de Doutorado, 2006.

SCHAWARTZMAN, José Salomão. Jr. ASSUMPÇÃO, Francisco D. **Autismo Infantil**. São Paulo Memnon, 1995.

VILA, Carlos; DIOGO, Sandra; SEQUEIRA, Sara. **Autismo e Síndrome de Asperger**. Portimão, Portugal: Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, 2009.